

Janiele Oliveira dos Santos

**O Instagram como ferramenta no aprendizado teórico-prático
no ensino de Ciências Biológicas.**

Maceió/AL

2020

Janiele Oliveira dos Santos

O Instagram como ferramenta no aprendizado teórico-prático no ensino de Ciências Biológicas

Trabalho apresentado ao Colegiado do Curso de Especialização Estratégias Didáticas para Educação Básica, com uso das TIC do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), orientado pelo Prof. Ms. Sandney Farias da Cunha.

Maceió/AL

2020



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA, COM USO DAS
TIC**

JANIELE OLIVEIRA DOS SANTOS

**REDES SOCIAIS: O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA NO APRENDIZADO
TEÓRICO-PRÁTICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Trabalho apresentado ao Colegiado do Curso de Especialização Estratégias Didáticas para Educação Básica, com uso das TIC do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 21/03/2020

Orientador: Professor Sandney Farias da Cunha

Comissão Examinadora:



Professor Sandney Farias da Cunha – Presidente



Professor Dr. Guilmer Brito – Avaliador I



Professor Alex Vieira da Silva – Avaliador II

Redes Sociais: O Instagram como ferramenta no aprendizado teórico-prático no ensino de Ciências Biológicas.

Janiele Oliveira dos Santos

Graduada em Ciências Biológicas no Centro Universitário Cesmac

Profº Especialista Sandney Farias da Cunha

Orientador

RESUMO

O artigo descreve uma experiência de observação sobre o uso de Redes Sociais no processo de ensino e aprendizagem com alunos do ensino médio, visto que o acesso à tecnologia pelo alunado tem crescido consideravelmente, exigindo que os profissionais da educação incluam tais ferramentas no ensino. O Instagram foi utilizado como principal ferramenta nesse processo, sendo incluído em atividades com o objetivo de proporcionar aos alunos formas diferenciadas de aprendizagem, exigindo dos mesmos um maior estímulo à pesquisa, obtenção de conhecimento, produção e criatividade. Os estudantes foram autores independentes nesse processo de aquisição. A rede social digital utilizada funcionou como uma ferramenta relevante, mostrando como a tecnologia pode e deve ser uma ferramenta hoje indispensável na educação, devendo ser utilizado de forma a auxiliar tanto o aluno como professor a fim de promover aos discentes meios de obter uma aprendizagem diferenciada, estimulante, autônoma e qualitativa. Contudo, assim foi compreendido que uso de TICs proporciona de fato um apoio moderno inteligente e necessário diante das mudanças recorrentes na sociedade atual.

Palavras-chave: Redes Sociais. Aprendizagem. Educação. Tecnologia. Instagram.

Introdução

A tecnologia hoje vivenciada nos permite chegar a patamares antes considerados inimagináveis. Temos em nossas mãos ferramentas de globalização, de facilidade e imediatismo que nos proporciona mudanças significativas a humanidade, onde levamos em consideração, tanto seus pontos positivos como os negativos.

Pensando nos pontos positivos, a tecnologia permite-nos ter acesso a diversas ferramentas, tais como as tecnologias da informação e comunicação (TICs), transformando assim a forma de interação entre indivíduos.

Falando em interação, temos como principal referência atual, as redes sociais digitais. Segundo Rocha (2019), Rede Social é uma plataforma cujo objetivo é conectar pessoas e compartilhar informações entre elas, tanto de caráter pessoal quanto profissional ou comercial. Elas se materializam na forma de sites e aplicativos, reunindo usuários que compactuam dos mesmos valores e interesses.

O termo redes sociais mesmo sendo utilizado fazendo referencia a dispositivos digitais, já se aplicava na prática, uma vez que toda interação entre indivíduos e comunidades é explicada pela Sociologia como uma Rede Social.

Contudo, além das obvias funcionalidades das redes sociais, as mesmas podem desempenhar aplicabilidades diferentes de apenas compartilhamentos de fotos e informações pessoais dos usuários, estas, colaboram de forma eficiente na dispersão de conhecimento, sejam elas nas mais divergentes áreas, tais como: notícias, educação, publicidade, política, proporcionando ao usuário de certa forma, aquisição direta de conteúdo.

Com todo essa gama de possibilidades, as redes sociais acabam sendo uma ferramenta eficiente no sentido de informar e instruir seus usuários sobre determinados temas, sendo benéfica, se tratando de conteúdos que tendem a amenizar ou melhorar o pensamento e comportamento de seus utilizadores

Neste artigo, o objetivo foi fazer o uso de uma rede social, o Instagram, como ferramenta didática no ensino de Ciências Biológicas, auxiliando no aprendizado teórico e prático, permitindo aos alunos e usuários autonomia na produção de conteúdos didáticos e informativos, e ainda utilizando seus próprios conhecimentos prévios sobre o tema, Educação Ambiental. Também foi observado como eles foram estimulados à pesquisa a fim de orientação para formular o conteúdo que foi dispersado pelos próprios, no intuito de compartilhar o conhecimento adquirido durante as aulas e através de pesquisas utilizando a rede.

O processo de ensino e aprendizagem atual vem sendo tomado pelo desinteresse dos estudantes, uma vez que, a praticidade dos ambientes virtuais disponibilizados pelas tecnologias, dispõem de diversos sites de pesquisa que diminuem quase que por completo o trabalho de acesso a informação, porém, existem outras formas de fazer com que o aluno adquira esse saber utilizando esses aparatos modernos, por isso, se faz tão necessário e relevante o professor como mediador e orientador dessa informação.

A implantação desses recursos digitais na sala de aula permite uma forma de aquisição de conhecimento mais estimulante, principalmente na utilização de Redes Sociais digitais, sendo tão populares a essa geração. O uso desses aplicativos acaba promovendo ao alunado uma independência maior no processo de aprendizagem. Como citado por Ramalho e Cunha (2018, p. 204), são a autonomia e a vontade do aluno em contribuir na sua formação que nós profissionais da educação devemos buscar, sendo mediadores e incentivadores nesse processo. E hoje, tais tecnologias nos permitem utilizá-las como estimuladores, já que apresentam características que atraem a comunidade discente.

Segundo Souza e Pimentel (2018, p. 240), é constatado que as redes sociais tem sua presença efetiva em diversas áreas da sociedade, sendo na educação, a inserção dessas ferramentas um dos principais desafios, mesmo podendo desencadear possibilidades de aprendizagens significativas, desenvolvendo novas atitudes e valores tanto ao aluno como ao professor.

Visando essas possibilidades, Torres et. al. (2013) declara que as Redes Sociais são utilizadas no compartilhamento de ideias e opiniões, sendo dentro do contexto escolar utilizada para informatizar, como recursos educacionais. Portanto, as tecnologias digitais, em especial as redes sociais, podem desempenhar funções que beneficiam o processo de aprendizagem de seus utilizadores, mesmo que indiretamente ou como complemento didático.

O Instagram como ferramenta didática

Diante do mundo totalmente tecnológico em que nos encontramos, toda criança e adolescente apresentam um relevante diferencial em relação à

pessoas de gerações passadas, incluindo seus professores. Esses alunos já nasceram em uma época tecnológica, é natural para esses jovens todos estes aparatos modernos, tais indivíduos são conhecidos como nativos digitais, citado pelo autor:

Os nativos digitais, possuem a capacidade de realizar múltiplas tarefas, o que representa uma das características principais dessa geração. Ainda segundo esse autor, essa nova geração é formada, especialmente, por indivíduos que não se amedrontam diante dos desafios expostos pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e experimentam e vivenciam múltiplas possibilidades oferecidas por novos aparatos digitais. Portanto, esse fascínio característico da Geração Y pela descoberta e experimentação deve ser explorado pela escola, de forma a direcioná-la para um ensino e uma aprendizagem que dialoguem e interajam com os novos meios tecnológicos. (PRENSKY, 2001 apud COELHO, 2012, p. 90)

Com base nesse conhecimento natural sobre a tecnologia apresentada pela geração Y, ou seja, os nativos digitais, cabe aos docentes utilizarem dessas ferramentas como meio natural para alcançá-los, estimulando de forma interativa e eficiente o processo de ensino e aprendizagem, mostrando aos mesmos que eles podem ser ativos na produção de conhecimento. Diante da globalização na sociedade atual, a escola precisa acompanhar tais avanços científicos e tecnológicos, permitindo assim a adaptação econômica e social trazidas pelas TDIC, afirma Lima e Viana (2018, p.100).

Apesar de grande parte da comunidade escolar estar familiarizada com tais tecnologias, existem aqueles que apresentam suas dificuldades, mas devem ser orientados e incluídos nas atividades com uso dessas ferramentas digitais, a fim de proporcioná-lo qualidade no aprendizado. Dessa forma entra o professor como principal mediador do conhecimento, sendo fundamental, dando norte às atividades estabelecidas.

O artigo propõe o uso do instagram como uma ferramenta didática, possibilitando ao professor, alternativas modernas de ensino, e ao aluno, um meio cativante e original de aquisição de conhecimento, além de indução a pesquisa e construção de material didático autônomo para dispersão nesta rede social.

As redes sociais digitais podem ser de fato ferramentas interessantes na educação, o Instagram, por exemplo, dispõem de aplicabilidades que

possibilitam sua utilização em conteúdos trabalhados na sala de aula, uma vez orientada pelo professor.

Levando em consideração todas as funções desse aplicativo e como ele é uma tecnologia tão presente nos adolescentes desta geração, como essa tecnologia pode auxiliar ou facilitar o processo de aprendizagem desses usuários? Como as ferramentas do Instagram podem ser utilizadas para pesquisa, aquisição de conhecimento, construção de forma teórica e prática de material didático e ainda o seu compartilhamento?

Os alunos do ensino médio utilizam as redes sociais para diversos fins, nesta ocasião foi proposta uma atividade em que os mesmos produziram seu material didático. Estes elaboraram estratégias utilizando o Instagram como ferramenta para compartilhar o material produzido de forma autônoma, e assim, dispersar o conhecimento prévio sobre Educação Ambiental, com ajuda de pesquisa e aulas antes realizadas.

O presente artigo tem por objetivo uma atualização na didática pedagógica, com ênfase à conteúdos na disciplina de Ciências Biológicas, utilizando as redes sociais e seus recursos interativos para sair do ambiente da sala de aula tradicional e adentrar nesse universo sem fio que mantém todos conectados. Revelando assim, como esse meio tecnológico pode beneficiar a qualidade educacional do alunado.

Metodologia

A abordagem da pesquisa é o relato de uma experiência didática, visando observar como e quais ferramentas do Instagram foram utilizadas pelos alunos no processo de aprendizagem e construção de material didático sobre Educação Ambiental, tema abordado na disciplina de Ciências Biológicas.

A experiência de observação foi realizada com alunos do ensino médio, das três séries, de uma escola estadual no município de Pindoba-AL, sobre o tema Educação Ambiental, onde foi utilizada uma rede social, o Instagram, como ferramenta para trabalhar os principais tópicos sobre o conteúdo.

A atividade proposta se deu da seguinte forma: alunos de quatro turmas do ensino médio e usuários do Instagram, deveriam interagir sobre o tema utilizando os perfis pessoais de cada turma. Objetivando mesclar o conhecimento sobre educação ambiental e a tecnologia como dispositivo de aprendizagem. Os mesmos iriam trabalhar tópicos como, “Conceito de Meio Ambiente”, “Principais problemas ambientais” e por ultimo, “Formas de preservação dos recursos naturais”, atividades estas que seriam desenvolvidas ao longo de três dias consecutivos.

A análise foi feita por meio de observação dos perfis de cada turma, onde foi observado o esforço relacionado à pesquisa, o conteúdo que deveria ser disponibilizado por dia, a forma como esse conteúdo foi trabalhado, ou seja, que didática eles usaram na produção desse material e quais ferramentas do Instagram eles utilizaram para compartilharem suas pesquisas e conteúdos.

Análise e Resultados

Nesta seção serão mostrados procedimentos de observação das atividades propostas, assim como as estratégias escolhidas pelos próprios alunos do Ensino Médio em uma escola da rede estadual, no município de Pindoba, no período de 27 a 29 de novembro de 2019, para a divulgação do seu material utilizando o Instagram para esse fim.

O objetivo desse artigo foi atualizar a prática pedagógica, modificar e colocar o aluno como autor e dispersador do próprio conhecimento, trabalhando o conteúdo de Educação Ambiental dentro da disciplina de Ciências biológicas, possibilitando ao aluno livre arbítrio de como trabalhar esse tema utilizando uma rede social, porém sob orientação do professor.

Dessa forma foi proposta uma atividade de pesquisa e coleta de informações sobre tópicos específicos sobre Educação Ambiental. Todas as turmas deveriam providenciar informações como: Qual o Conceito de Meio Ambiente? Quais os principais problemas ambientais vivenciados atualmente? E por fim, quais estratégias podem ser praticadas para amenizar tais problemas ambientais? Tudo isso foi coletado e posteriormente organizado para ser compartilhado nos perfis pessoais de cada turma.

Cada grupo ficou então responsável por formular e escolher as mais adequadas ferramentas do Instagram, segundo eles, que melhor divulgaria seu material de conscientização, visto que o Instagram dispõe de inúmeras formas de compartilhamento, como: o *Feed*, onde o usuário pode postar fotos, textos e ainda mencionar as famosas *Hashtags* sobre determinado assunto. Os *Stories*, outra aplicabilidade dessa rede social, permite o compartilhamento também de fotos e textos por até 24h, além de adesivos como enquetes, e ainda, lançado recentemente um adesivo com “faça uma pergunta”, permitindo aos usuários fazerem perguntas e responderem nos seus próprios *Stories*.

Visto todas essas possibilidades de compartilhamento, as turmas então deram início as postagens do material sistematizado por eles na atividade proposta sobre Educação Ambiental:

Como introdução, foi observado que algumas turmas utilizaram alguns adesivos de interação disponibilizados pelo Instagram.

Figura 1 – Postagens da interação inicial sobre o tema Educação Ambiental.

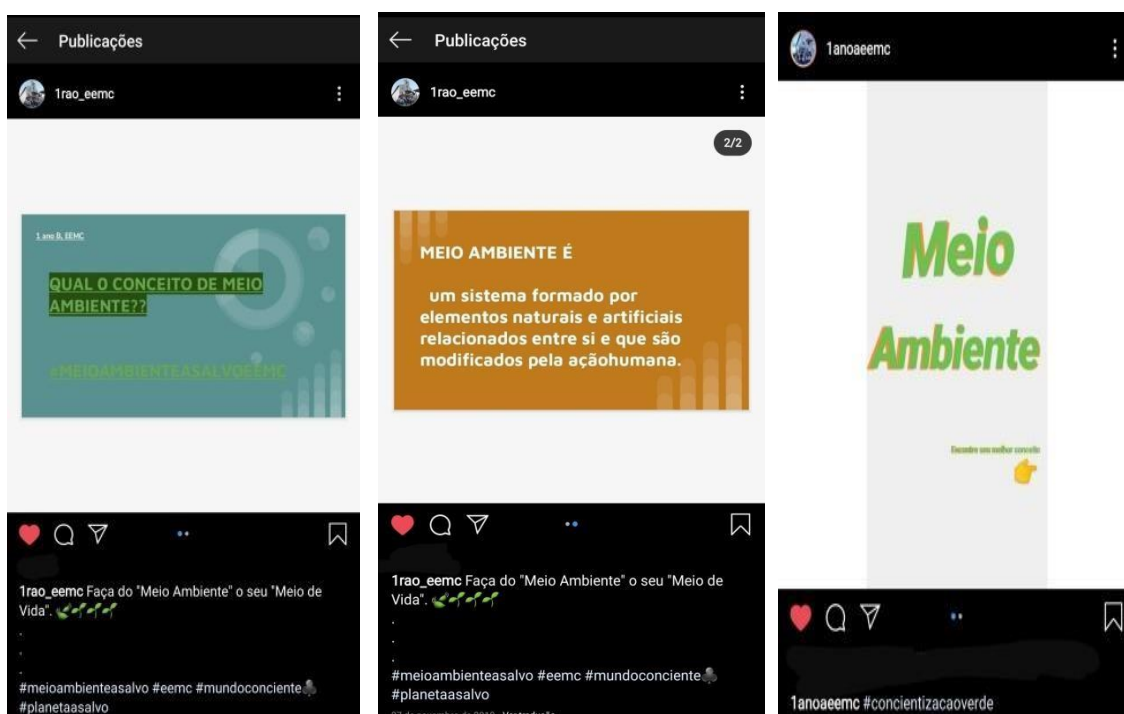


Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Os alunos utilizaram a ferramenta de *Stories* para dar início aos conteúdos antes organizados por eles, tais instrumentos, permite uma interação maior entre os usuários.

A próxima postagem é referente ao conteúdo informacional investigado pela turma, sobre Conceito de Meio Ambiente. Cada turma utilizou do seu material, apresentando a melhor proposta de compartilhamento:

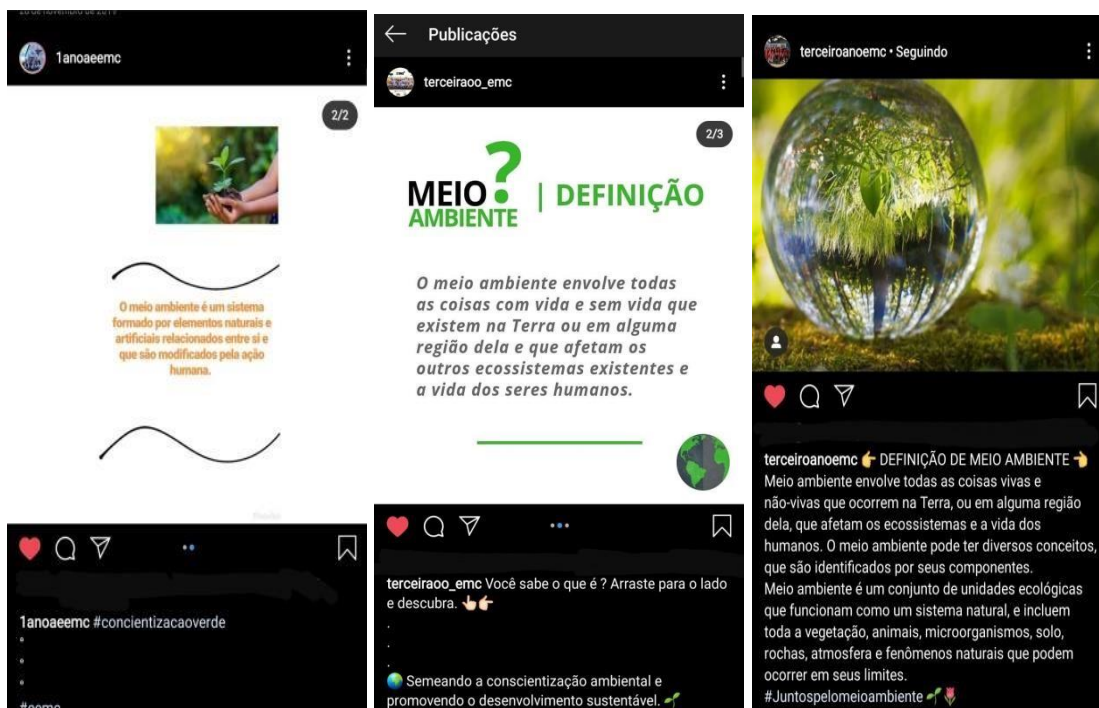
Figura 2 – Publicações referentes ao primeiro dia da atividade – Conceito de Meio Ambiente.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019

As postagens anteriormente observadas, mostra como cada turma utilizou a rede social digital de forma individual, porém trabalhando o conteúdo proposto para ambas no intuito de informatizar. Nota-se também a presença das *Hastags*, elaboradas também de forma excepcional por cada equipe, construindo assim um banco de dados exclusivo para cada grupo.

Figura 3 – Continuação das imagens compartilhadas sobre Educação Ambiental – Conceito de Meio Ambiente



Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Observando a figura acima, percebemos que todas as turmas utilizaram a opção de *Feed* para postagem de seu material. Os alunos conseguiram com essa ferramenta desenvolver a criatividade e tiveram a liberdade de compartilhar o conteúdo. Observou-se também, a criação de “*hashtags*” com palavras-chave no intuito de originar um banco de informações relevantes sobre o tema em questão, com isto, alunos de outras turmas podem se apropriar desse material utilizando as “#”, havendo assim uma maior interação entre eles.

As próximas figuras mostram as postagens do segundo dia da atividade proposta. Cada turma selecionou quais os principais problemas ambientais estão sendo mais discutidos atualmente. Como anteriormente, cada grupo escolheu como publicar tais resultados:

Figura 4 – Postagens referentes ao segundo dia da atividade proposta – Principais Problemas ambientais.

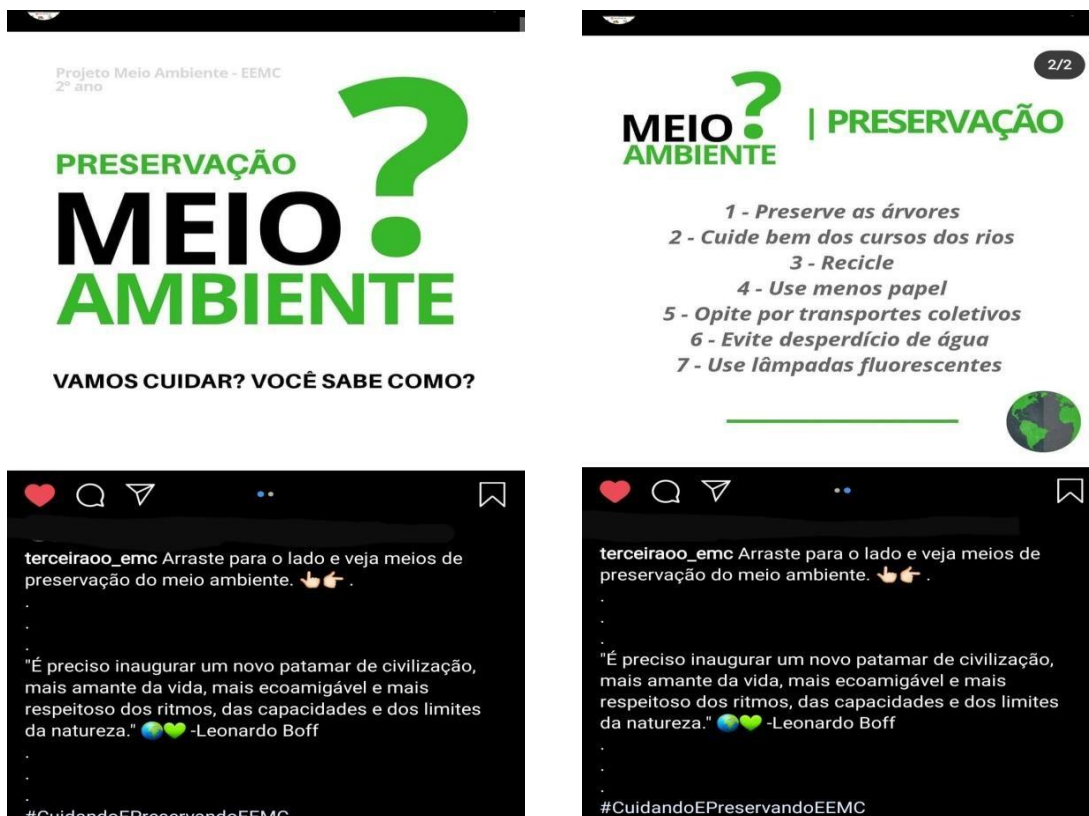


Fonte: Dados da pesquisa, 2019

A proposta de publicar nas redes sociais sobre os principais problemas ambientais proporcionou aos alunos certa curiosidade. Os mesmos foram estimulados a pesquisar e sobre o conhecimento real desses problemas. O Instagram por sua vez, abriu a possibilidade desses discentes de estimular a criatividade e produção de um material didático com suas próprias mãos, utilizando uma das tecnologias mais empregadas por ele no dia a dia, permitindo um fácil manuseio e fugindo das aulas expositivas dialogadas tradicionais nas salas de aula.

Por fim, no último dia de postagens referente ao tema Educação Ambiental, os grupos se organizaram para listar algumas formas de amenizar tais problemas ambientais anteriormente citados. Preservação foi a pauta para as publicações do terceiro dia, onde todos utilizaram suas ferramentas escolhidas nessa rede social e agora utilizada como ferramenta de aprendizagem ativa.

Figura 5 – Publicações do último dia de postagens sobre o conteúdo Educação Ambiental – Maneiras de preservar o Meio Ambiente



Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Como vemos na figura 5, os alunos executaram com sucesso as atividades propostas. As últimas imagens mostram as publicações sobre maneiras de preservar, onde agora o Instagram desempenha a função de informar e orientar seus usuários sobre o tema. Então, além dessa ferramenta ter proporcionado o estímulo a aprendizagem ativa, ainda nos leva a observá-la como um meio grandioso de compartilhamento de informação e aquisição de conhecimento. Os alunos utilizaram opções como o *Feed*, nas postagens de imagens e textos, a fim de potencializar a informação, e ainda, o uso das *hashtags*, que fará com que esse conteúdo possa ser facilmente encontrado através das palavras-chave.

Observa-se que a maioria dos estudantes faz o uso das redes sociais apenas para compartilhamento de informações pessoais. Um número muito

pequeno utiliza as mesmas para potencializar ou auxiliar de forma didática. Porém a tecnologia nos intima a adicionar tais ferramentas na educação.

Para Ribeiro et al. (2013) existe uma crescente interação social advinda pela internet, que conseqüentemente alcança a comunidade escolar e não pode ser ignorada. É necessária a implantação dessas tecnologias, principalmente as redes sociais, pois proporciona interação entre as pessoas e compartilhamento eficiente de informações capazes de transformar relações, comportamentos, valores e hábitos.

Considerações Finais

É notório que a rede social utilizada nessa pesquisa, o Instagram, apresenta uma alta capacidade como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem. O mesmo dispõe de aplicabilidades que permitem de fato o estímulo necessário ao aluno numa época tão tecnológica, visando auxiliar na interação entre os indivíduos, encorajamento a pesquisa, formação de indivíduos mais criativos e independentes, além de permitir a dispersão de conteúdo de uma forma mais abrangente. Saliemos também, que mesmo não sendo uma ferramenta tão utilizada pelos alunos, no quesito educação, o Instagram se apresenta como uma ótima proposta na metodologia de ensino se direcionada e mediada pelo professor.

Observamos então que os alunos do ensino médio da rede estadual do município de Pindoba provaram que as redes sociais apresentam funções além das habituais, podendo ser usado sim como instrumento educacional e proporcionando aos alunos um diferencial relevante no quesito aprendizagem. Os mesmos puderam formular ideias e interagir com os colegas sobre um tema importante e assim compartilhá-los com os demais usuários desse aplicativo.

Por fim, foi constatado como o uso das TICs e principalmente das Redes Sociais Digitais se mostraram relevantes nesse processo. A forma de aprendizagem que poderia ter se passado de forma tradicional, foi redirecionada, incluindo os alunos dentro de um ambiente mais moderno, interessante e independente. A tecnologia mostrou seu lado positivo dentro da educação, mostrando que o ambiente escolar pode ser mais abrangente, não

limitado apenas a sala de aula, mas sim, criativo, extensivo e motivador, viabilizando e potencializando a grande esfera da aprendizagem qualitativa.

REFERÊNCIAS

COELHO, P. M. F. Os Nativos Digitais e as Novas Competências Tecnológicas. **Pontifícia Católica de São Paulo**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 88 – 95, 2012.

FIALHO, Lia Machado Fiuza; SOUSA, Francisca Genifer Andrade de. JUVENTUDES E REDES SOCIAIS: interações e orientações educacionais. **Rev. Exitus**, Santarém, v. 9, n. 1, p. 202-231, jan. 2019. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-94602019000100202&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 21 out. 2019. Epub 16-Jul-2019. <http://dx.doi.org/10.24065/2237-9460.2019v9n1id721>.

LIMA, Ivonaldo Pereira; VIANA, Maria Aparecida Pereira. Prática Docente com uso das tecnologias digitais da informação e comunicação: possibilidades e limites. In: MERCATO, Luís Paulo Leopoldo; VIANA, Maria Aparecida Pereira; PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante. (Orgs.). **Estratégias Didáticas e as TIC: Ressignificando as práticas na sala de aula**. Edufal, 2018. p. 99-120.

MINHOTO, Paula; MEIRINHOS, Manuel. As redes sociais na promoção da aprendizagem colaborativa: um estudo no ensino secundário. **Educ. Form. Technol.** Monte da Caparica, v. 04, n. 02, p. 25-34, dez. 2011. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-933X2011000200004&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 21 out. 2019.

NETO, Diógenes Valdanha; KAWASAKI, Clarice Sumi. A TEMÁTICA AMBIENTAL EM DOCUMENTOS CURRICULARES NACIONAIS DO ENSINO MÉDIO. **Ens. Pesqui. Educ. Ciênc.** Belo Horizonte, v. 17, n. 2, p. 483-499, ago. 2015. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-21172015000200483&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 18 nov. 2019.

RAMALHO, Rafael Augusto Leão; CUNHA, Sandney Farias da. Redes Sociais: o uso do facebook como ferramenta de apoio às práticas pedagógicas em uma escola de ensino fundamental em Arapiraca. In: MERCATO, Luís Paulo Leopoldo; VIANA, Maria Aparecida Pereira; PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante. (Orgs.). **Estratégias Didáticas e as TIC: Ressignificando as práticas na sala de aula**. Edufal, 2018. p. 203-224.

RIBEIRO, F. A. A.; FONSECA, L. C.; FREITAS, M. S. Recomendando Objetos de Aprendizagem a partir das hashtags postadas no Moodle. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO**, 2, 2013, Maranhão, p. 82 - 83.

ROCHA, Hugo. **Redes Sociais: o que são, benefícios e as 10 principais no Brasil**. Disponível em: <https://klickpages.com.br/blog/redes-sociais-o-que-sao-beneficios/>. Acesso em: 22 out. 2019.

ROSADO, Luiz Alexandre da Silva; TOME, Vitor Manuel Nabais. As redes sociais na internet e suas apropriações por jovens brasileiros e portugueses em idade escolar. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.** Brasília, v. 96, n. 242, p. 11-25, abr. 2015 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812015000100011&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 22 out. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S2176-6681/324612565>.

SOUZA, Maria Margarete Serqueira; PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante. Facebook: possibilidade pedagógica de ensino no curso médio normal. In: MERCATO, Luís Paulo Leopoldo; VIANA, Maria Aparecida Pereira; PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante. (Orgs.). **Estratégias Didáticas e as TIC: Ressignificando as práticas na sala de aula.** Edufal, 2018. p. 239-258.

TORRES, Patrícia Lupion; SIQUEIRA, Lilia Maria Marques; MATOS, Elizete Lucia. As redes sociais como forma de compartilhamento de recursos educacionais abertos no ensino superior. **Rev. Diálogo Educ.** Curitiba, v. 13, n. 38, p. 183-201, abr. 2013.